

**IDENTIFICAÇÃO TARDIA DE SUPERDOTAÇÃO:
impactos na vida emocional e social de uma mulher – estudo de caso**

**LATE IDENTIFICATION OF GIFTEDNESS:
impacts on the emotional and social life of a woman – a case study**

Mariana de Lima Alves Hathenher¹

RESUMO

Este estudo de caso, fundamentado em uma perspectiva psicopedagógica clínica e neuropsicopedagógica, enfatiza a importância da identificação precoce de indivíduos com altas habilidades e superdotação, demonstrando como o atraso nesse processo pode impactar negativamente diferentes dimensões da vida. A análise centra-se em uma mulher adulta cuja trajetória foi marcada, desde a infância, por sinais consistentes de superdotação, embora a avaliação multiprofissional tenha ocorrido apenas na fase adulta. Esse atraso comprometeu sua saúde emocional, ocasionando conflitos internos, baixa autoestima, dificuldades de adaptação social e transtornos associados, como ansiedade e sintomas depressivos. A ausência de um olhar clínico e educacional sensível à sua singularidade contribuiu para a construção de uma identidade distorcida e para o desenvolvimento de um sentimento crônico de inadequação. Sem acesso a intervenções especializadas ou estratégias de acolhimento escolar e familiar, sua trajetória tornou-se fragmentada, marcada por frustrações e rupturas nos âmbitos escolar, profissional e afetivo. A abordagem metodológica adotada foi o estudo de caso, com critérios de conveniência para a seleção da participante. A coleta de dados incluiu instrumentos avaliativos psicopedagógicos e análise documental (relatórios de avaliação, históricos escolares e registros clínicos). A análise qualitativa, conduzida por meio da técnica de análise temática, permitiu identificar categorias significativas para compreender os efeitos do atraso na identificação da superdotação. O caso evidencia que a identificação precoce é um elemento essencial para prevenir o agravamento de comorbidades, favorecer estratégias de enfrentamento e garantir o respeito à identidade da pessoa superdotada. Reforça-se, ainda, a importância de avaliações interdisciplinares que integrem aspectos cognitivos, emocionais, sociais e familiares, ampliando a compreensão sobre as necessidades desse público. Mais do que desenvolver talentos, a identificação precoce constitui um ato de cuidado e respeito à identidade, sendo fundamental para que pessoas com superdotação tenham uma vida mais integrada, equilibrada e reconhecida em sua singularidade. Assim, destaca-se a urgência de políticas públicas e ações educativas voltadas à formação de profissionais capazes de reconhecer precocemente os sinais das altas habilidades, promovendo uma inclusão autêntica, respeitosa e efetiva.

Palavras-chave: Altas habilidades/superdotação; Psicopedagogia; Neuropsicopedagogia; Desenvolvimento emocional; Identidade.

ABSTRACT

This case study, grounded in a clinical psychopedagogical and neuropsychopedagogical perspective, emphasizes the importance of the early identification of individuals with giftedness and high abilities, demonstrating how delays in this process can negatively affect multiple

¹ Neuropsicopedagoga. Mestre em Educação. Diretora Instituto Alligare.

dimensions of life. The analysis focuses on an adult woman whose life trajectory was marked, since childhood, by consistent signs of giftedness, although a multidisciplinary evaluation was only conducted in adulthood. This delay compromised her emotional health, leading to internal conflicts, low self-esteem, difficulties in social adaptation, and associated disorders such as anxiety and depressive symptoms. The lack of a clinical and educational perspective sensitive to her uniqueness contributed to the development of a distorted identity and a chronic sense of inadequacy. Without access to specialized interventions or school and family support strategies, her path became fragmented, marked by frustrations and disruptions in academic, professional, and affective domains. The methodological approach adopted was a case study, with convenience criteria used for participant selection. Data collection included psychopedagogical assessment tools and document analysis (evaluation reports, school records, and clinical notes). Qualitative analysis, conducted through thematic analysis, allowed for the identification of significant categories that contributed to understanding the effects of delayed identification of giftedness. The case highlights that early identification is an essential element in preventing the worsening of comorbidities, supporting coping strategies, and ensuring respect for the gifted individual's identity. Furthermore, it reinforces the importance of interdisciplinary assessments that integrate cognitive, emotional, social, and family aspects, broadening the understanding of this population's needs. More than developing talents, early identification represents an act of care and respect for identity, being fundamental for individuals with giftedness to achieve a more integrated, balanced, and self-recognized life. Therefore, the urgency of public policies and educational actions aimed at training professionals capable of recognizing early signs of high abilities is emphasized, promoting authentic, respectful, and effective inclusion.

Keywords: HA/TAG; Psychopedagogy; Neuropsychopedagogy; Emotional development; Identity.

INTRODUÇÃO – materiais e participantes

Este trabalho consiste em um estudo de caso que tem como objetivo alcançar uma compreensão abrangente e aprofundada do fenômeno investigado. Nesse contexto, tanto o estudo de caso psicopedagógico quanto o neuropsicopedagógico desempenham papéis essenciais e complementares na avaliação do indivíduo em análise.

O estudo de caso psicopedagógico é uma abordagem que busca compreender detalhadamente a trajetória, as dificuldades e as potencialidades do sujeito estudado — geralmente uma criança ou adolescente — em seu processo de aprendizagem. Essa estratégia permite analisar as interações entre fatores cognitivos, emocionais, sociais e ambientais que influenciam seu desenvolvimento, possibilitando a elaboração de intervenções específicas e contextualizadas (Oliveira; Gauthier, 2020).

Por sua vez, o estudo de caso neuropsicopedagógico integra conhecimentos das áreas da psicologia cognitiva, da pedagogia e da psicopedagogia para compreender o funcionamento cognitivo, emocional e comportamental do indivíduo, especialmente daqueles com dificuldades de aprendizagem ou transtornos neurológicos. Essa abordagem possibilita analisar as

particularidades do desenvolvimento cerebral e suas implicações no processo de aprendizagem, promovendo intervenções mais precisas e alinhadas às necessidades neurológicas do sujeito (Silva *et al.*, 2021).

A integração dessas duas abordagens é fundamental, pois oferece uma compreensão holística do aprendente. Enquanto o estudo psicopedagógico identifica as dificuldades e potencialidades no contexto educacional, o neuropsicopedagógico fornece percepções sobre as bases neurológicas que sustentam essas questões. Assim, ambas as ciências se complementam ao fornecer subsídios para intervenções mais eficazes e personalizadas, garantindo uma abordagem mais completa no atendimento às necessidades do indivíduo avaliado.

Compreendendo a importância e a necessidade de estudar de forma aprofundada todas as dimensões e a complexidade do caso em questão — em razão dos prejuízos observados na pessoa relatada neste trabalho, a quem chamaremos de Rute (nome fictício) —, apresentaremos a seguir a trajetória de seu processo desde a infância sem diagnóstico, com todos os seus percalços, avanços, retrocessos e perdas, até o momento da obtenção do diagnóstico.

O PONTO DE PARTIDA – procedimento

A chegada a uma avaliação clínica pode representar, para muitas pessoas, um momento de dor ou uma verdadeira carta de alforria. O diagnóstico — seja de um transtorno, de uma condição de saúde ou da compreensão de um fenômeno positivo ou negativo — possui grande significado, pois fornece clareza sobre a situação e permite a definição de condutas, tratamentos ou intervenções que podem melhorar significativamente a qualidade de vida.

A entrevista inicial em uma avaliação diagnóstica neuropsicopedagógica é realizada entre o profissional (neuropsicopedagogo, psicopedagogo ou outro especialista) e o indivíduo avaliado ou seus responsáveis. O objetivo dessa etapa é coletar informações relevantes sobre o histórico de desenvolvimento, dificuldades, comportamentos, rotinas e contextos familiar, escolar e social, além de compreender as queixas e expectativas. Essa entrevista orienta o processo avaliativo, identifica possíveis áreas de comprometimento, estabelece *rapport* com o avaliado e define os objetivos do diagnóstico, proporcionando um panorama completo e personalizado que facilita a elaboração de um plano de intervenção adequado às necessidades do indivíduo.

Rute chegou ao consultório com uma bagagem significativa de informações e apresentava agitação motora, ora decorrente de ansiedade, ora relacionada ao seu diagnóstico.

Relatou que, desde a infância, sempre foi extremamente ativa, realizando múltiplas tarefas simultaneamente, reinventando brinquedos e brincadeiras diariamente. Seus marcos de desenvolvimento evidenciaram precocidade na linguagem e habilidades motoras.

A observação detalhada do neurodesenvolvimento é essencial para compreender particularidades e potencialidades, seja em crianças com habilidades acima da média ou com dificuldades específicas. A identificação precoce de avanços ou déficits permite planejar intervenções educativas e terapêuticas adequadas, promovendo um desenvolvimento mais harmonioso e prevenindo complicações futuras. No caso em análise, trata-se, no entanto, de uma adulta não diagnosticada na infância.

Com os dados coletados na entrevista inicial, foi possível estruturar um plano avaliativo abrangente, contemplando todas as dimensões de Rute, desde suas habilidades até os obstáculos que impediam seu desenvolvimento. Solicitou-se a ela a entrega de laudos, relatórios e outros documentos pertinentes, seguidos da aplicação de protocolos psicopedagógicos e neuropsicopedagógicos.

A análise do material revelou que Rute já possuía diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), condição neurodesenvolvimental caracterizada por desatenção, hiperatividade e impulsividade, com impactos significativos na vida acadêmica, social e emocional. Entretanto, o manejo do TDAH até então não havia sido suficiente para minimizar os prejuízos observados por Rute e sua família, especialmente a partir do quinto ano escolar, quando o conteúdo escolar passou a não apresentar desafios suficientes e suas potencialidades permaneciam subaproveitadas.

Rute desenvolveu estratégias próprias para lidar com a rotina escolar, enquanto seus pais minimizaram alguns desafios. Aos 14 anos, começou a apresentar crises de enxaqueca recorrentes, associadas a sono irregular e intensa atividade mental e motora. Posteriormente, encontrou na arte uma válvula de escape e, aos 23 anos, transformou sua prática artística em *hobby* e profissão.

Apesar do diagnóstico de TDAH, Rute percebeu que ainda existiam prejuízos não explicados. Incentivada por uma especialista em altas habilidades, superdotação e dupla excepcionalidade, procurou uma avaliação multidimensional, visando compreender integralmente suas necessidades e determinar a conduta mais adequada.

A identificação precoce de indivíduos com altas habilidades e superdotação é fundamental para promover seu desenvolvimento integral e prevenir impactos negativos decorrentes da demora nesse reconhecimento. A detecção oportuna permite implementar

intervenções adequadas, favorecendo o bem-estar emocional, o desempenho acadêmico e a integração social. No caso de Rute, o atraso na identificação contribuiu para conflitos internos, baixa autoestima, dificuldades de adaptação social e sintomas associados, como ansiedade e depressão.

Dessa forma, este estudo de caso tem como objetivo compreender as implicações desse atraso e reforçar a importância de uma abordagem precoce e multidisciplinar na identificação de superdotados. A avaliação de Rute foi estruturada a partir do diagnóstico prévio de TDAH, incluindo uma avaliação neuropsicológica e instrumentos psicopedagógicos / neuropsicopedagógicos, complementados por análise documental (relatórios, históricos escolares e registros clínicos). A literatura enfatiza a necessidade de análises abrangentes, considerando múltiplas dimensões cognitivas, emocionais e sociais, para uma identificação precisa e para o planejamento de intervenções eficazes.

ABORDAGEM GERAL DOS CONCEITOS

Conceituar Altas Habilidades (AH), Superdotação (SD) e Dupla Condição na literatura científica envolve compreender diferentes aspectos relacionados ao desenvolvimento intelectual, emocional e social de indivíduos com habilidades específicas ou singulares. Na literatura atual, altas habilidades referem-se a indivíduos que apresentam desempenho significativamente superior à média em uma ou mais áreas cognitivas, acadêmicas, artísticas ou criativas. Essas habilidades podem ser identificadas por meio de testes padronizados, avaliações qualitativas e observações clínicas. Embora a definição de AH varie entre autores e contextos culturais, geralmente inclui critérios como desempenho acima do percentil 98 da população.

A superdotação é, geralmente, definida como a presença de habilidades ou talentos excepcionais que se destacam em relação à média da população. Essa condição pode ser identificada por meio de testes padronizados de inteligência, avaliações qualitativas e observações clínicas. Apesar da ausência de consenso absoluto entre pesquisadores, é possível elencar critérios comuns para sua identificação, tais como: coeficiente intelectual (QI) igual ou superior a 130 (percentil 98); desempenho acadêmico ou criativo em áreas específicas, como artes, música ou liderança; e potencial para desenvolvimento futuro. A superdotação é considerada um fenômeno multifacetado, envolvendo aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

Além desses critérios, diferentes modelos teóricos têm sido propostos para explicar a superdotação. O Modelo de Habilidades Múltiplas (Multiple Intelligences Model), de Howard

Gardner (1983, 1993, 2006), propõe que a inteligência não é uma capacidade única, mas a combinação de várias inteligências independentes, incluindo linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Essa teoria amplia a compreensão da superdotação ao reconhecer diferentes tipos de talentos além do QI tradicional.

O Modelo de Talento, de Joseph Renzulli (1978, 1986), baseia-se na interação de três componentes essenciais: habilidades acima da média, criatividade e motivação. Para Renzulli, o talento emerge da combinação desses fatores, enfatizando que a superdotação envolve mais do que habilidades intelectuais isoladas, abrangendo também aspectos criativos e motivacionais.

O Modelo de Desenvolvimento Potencial, de J.P. Gagné (2004), propõe o Modelo Diferencial de Desenvolvimento do Talento e do Dom (DMGT), que distingue entre “habilidades” (potencial natural) e “talentos” (habilidades desenvolvidas por meio de educação e prática). Esse modelo destaca a importância do ambiente e das oportunidades para transformar habilidades naturais em talentos reconhecidos.

A literatura também enfatiza a necessidade de programas educacionais diferenciados, voltados ao atendimento das necessidades específicas desses indivíduos, visando à promoção de seu pleno desenvolvimento. Segundo Ângela Virgolim (2007), o fenômeno das altas habilidades e da superdotação envolve um desenvolvimento avançado e acelerado de funções cerebrais, que potencializam o uso eficiente de aspectos sensoriais, físicos, emocionais, cognitivos e intuitivos. Conceitos contemporâneos de inteligência e superdotação podem ser observados na resolução de problemas, comportamento criativo, aptidão acadêmica, liderança, desempenho nas artes visuais, musicais e cênicas, nos esportes, em áreas tecnológicas e inventivas, e em diversas outras habilidades humanas, expressas por diferentes tipos de inteligência.

DUPLA CONDIÇÃO - DC (ou Dupla Excepcionalidade - DE)

O termo “Dupla Condição” descreve indivíduos que apresentam altas habilidades ou talentos em uma área específica, ao mesmo tempo em que apresentam alguma deficiência ou dificuldade de aprendizagem, como transtornos de aprendizagem (dislexia, TDAH, entre outros), transtornos do espectro autista ou outras condições neurodivergentes. A combinação

dessas características pode dificultar a identificação e o atendimento adequado desses indivíduos, pois suas dificuldades frequentemente mascaram suas altas habilidades.

Na literatura científica, diversos estudos discutem as diferentes definições de AH e DC, enfatizando a importância de abordagens multidimensionais para sua identificação. Alguns modelos teóricos, como o Modelo de Dupla Excepcionalidade, destacam a necessidade de compreender as interações entre habilidades singulares e dificuldades específicas.

O conceito de dupla excepcionalidade (ou duplo talento) refere-se à condição de indivíduos que, simultaneamente, apresentam altas habilidades ou superdotação e algum transtorno ou deficiência, incluindo transtornos de aprendizagem, dificuldades emocionais ou outras formas de neurodiversidade (Reis; Renzulli, 2010). Essa combinação complexa demanda uma abordagem diferenciada, pois as potencialidades podem estar mascaradas ou ser dificultadas por desafios adicionais, complicando a identificação e o atendimento adequado.

No caso de Rute, os comportamentos de superdotação observados, tanto por meio dos instrumentos aplicados quanto na observação clínica, incluem: alto nível de curiosidade; facilidade de abstração em atividades artísticas; habilidade na execução de tarefas de interesse; fluência verbal e habilidade de comunicação ao explorar suas criações; percepção detalhista; pensamento divergente e original; imaginação vívida; liderança; resistência a rotinas, embora compreendendo sua necessidade; e predileção por trabalhar de forma autônoma em assuntos de interesse ou com o apoio de pessoas mais experientes (experts) nesses temas.

CONCLUSÃO

A temática das altas habilidades, superdotação e dupla condição é de grande relevância para a atuação profissional na psicopedagogia e na neuropsicopedagogia, pois envolve questões de empatia, equidade, inclusão e o reconhecimento das necessidades específicas de cada indivíduo em uma sociedade complexa, regida pelo princípio constitucional da dignidade humana. Compreender esses conceitos e suas implicações é essencial para promover práticas pedagógicas e intervenções que favoreçam o desenvolvimento integral, prevenindo o subdiagnóstico e o sofrimento emocional decorrentes da negligência ou da ausência de suporte adequado. Assim, este estudo busca aprofundar a compreensão desses conceitos, destacando sua importância para a educação e a saúde mental, especialmente em contextos que valorizam a diversidade de talentos e potencialidades humanas.

Na literatura científica, a superdotação é compreendida como uma condição multifacetada, que envolve habilidades excepcionais e elevado potencial em diferentes áreas. O reconhecimento dessa condição permite o desenvolvimento de estratégias educativas específicas, capazes de estimular as capacidades do indivíduo e apoiar seu crescimento integral.

A compreensão das altas habilidades e da dupla condição é fundamental para a promoção de práticas educacionais inclusivas e eficazes. Reconhecer as especificidades desses indivíduos possibilita o planejamento de intervenções personalizadas, que potencializam seus talentos e simultaneamente oferecem suporte às suas dificuldades.

A dupla condição, entretanto, apresenta desafios adicionais, pois as altas habilidades podem mascarar dificuldades, assim como as dificuldades podem ofuscar talentos. Um aluno superdotado com TDAH, por exemplo, pode desenvolver estratégias compensatórias para lidar com a desatenção, dificultando o diagnóstico. Esse fenômeno, frequente também em indivíduos autistas, é conhecido como camuflagem. Nesse contexto, a educação escolar deve oferecer currículos desafiadores e enriquecedores, aliados ao suporte necessário para atender às particularidades individuais. Currículos tradicionais podem se mostrar insuficientes, sendo recomendadas abordagens individualizadas e projetos interdisciplinares que possibilitem a exploração de interesses e a aplicação de habilidades específicas.

Em relação à formação de profissionais da educação, muitos educadores ainda carecem de conhecimentos adequados para identificar e atender alunos com dupla condição. É imprescindível investir em formação continuada, com foco em estratégias pedagógicas e no reconhecimento das particularidades de cada estudante. A superação de estereótipos sobre superdotação e dificuldades de aprendizagem é um passo crucial, evitando diagnósticos incorretos ou atrasados e promovendo uma visão abrangente da neurodiversidade cognitiva.

A adaptação curricular e a flexibilização de metodologias, procedimentos e técnicas são essenciais para atender às necessidades específicas de alunos com altas habilidades, superdotação e dupla excepcionalidade. Isso inclui a oferta de atividades diferenciadas, possibilidades de aceleração em determinadas áreas e o uso de tecnologias assistivas. Ademais, a colaboração entre pais, professores, psicopedagogos, neuropsicopedagogos, psicólogos e outros profissionais, sob uma perspectiva biopsicossocial, é fundamental para garantir o sucesso educacional e emocional desses estudantes. O diálogo aberto e a troca de informações são essenciais para criar um ambiente seguro, acolhedor e compreensivo.

O caso de Rute evidencia a importância da avaliação precoce e do reconhecimento adequado de necessidades específicas. Apesar dos desafios enfrentados devido à ausência de

diagnóstico e ao atraso na avaliação, ela hoje encontra, no entendimento de suas habilidades e dificuldades, uma base sólida para seu desenvolvimento. As adaptações personalizadas, aliadas a terapias e ao acompanhamento médico — incluindo o uso de medicação quando necessário — têm desempenhado papel central na regulação emocional e no bem-estar geral. Além disso, a presença de uma rede de apoio, especialmente a familiar, é fundamental para que Rute possa continuar evoluindo e enfrentando desafios com mais segurança e esperança. Este caso reforça a relevância de uma abordagem multidisciplinar e do estabelecimento de redes de suporte estruturadas, essenciais para promover a qualidade de vida de pessoas com altas habilidades, superdotação e TDAH.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIEDERMAN, J.; FARAONE, S. V.; SPENCER, T. J.; WILENS, T. E.; MONUTEAUX, M. C. The age-dependent decline of attention deficit hyperactivity disorder: a meta-analysis. **Psychological Medicine**, v. 34, n. 2, p. 245-255, 2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16420712/>. Acesso em: 25 jul. 2025.

CAPOVILLA, F. C. Neuropsicopedagogia: uma ponte entre neurociências, psicologia e educação. **Revista Neuropsicologia**, v. 2, n. 1, p. 45-52, 2008.

LEMONS, M. F. **Avaliação neuropsicopedagógica: fundamentos e procedimentos**. Campinas: Memnon, 2014.

LIMA, M. A.; OLIVEIRA, M. A. **Avaliação psicopedagógica: fundamentos e práticas**. São Paulo: Cortez, 2015.

LURIA, A. R. **The Human Brain and Psychological Processes**. New York: Harper & Row, 1966.

OLIVEIRA, M. A.; GAUTHIER, C. Estudo de caso psicopedagógico: fundamentos e práticas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 26, n. 2, p. 123-138, 2020.

REIS, S. M.; RENZULLI, J. S. **The schoolwide enrichment model: a how-to guide for total school improvement**. Storrs: Creative Learning Press, 2010.

SILVA, R. M.; PEREIRA, A. L.; SANTOS, J. P. Estudo de caso neuropsicopedagógico: uma abordagem integrada para a compreensão do processo de aprendizagem em crianças com transtornos neurológicos. **Revista Brasileira de Neuropsicologia**, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2021.

VIRGOLIM, A. M. R. **Altas habilidades/Superdotação: encorajando potenciais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial – MEC/SEESP, 2007a.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.